



GT 12

DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA POPULAÇÕES VULNERABILIZADAS

Elaine Ferreira do Nascimento¹

Fiocruz Piauí – PPGPP/UFPI

George Andre Lando²

Universidade de Pernambuco - UPE

RESUMO

Este Grupo Temático tem como objetivo promover o debate interdisciplinar sobre as interseções entre direitos humanos, injustiças sociais e ambientais, com foco nas desigualdades que afetam populações vulnerabilizadas. A crise climática e os processos de degradação ambiental aprofundam desigualdades estruturais, impactando desproporcionalmente comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas, periféricas, bem como pessoas negras, LGBTQIA+, mulheres, imigrantes, entre outros grupos marginalizados. O GT busca refletir sobre os desafios enfrentados por essas populações no acesso à justiça socioambiental e territorial, analisando os mecanismos institucionais e normativos disponíveis para sua proteção. Além disso, propõe um debate sobre racismo ambiental, compreendido como a distribuição desigual dos impactos ambientais que afetam majoritariamente populações étnico-raciais e economicamente desfavorecidas, reforçando processos históricos de exclusão. Também será abordada a transfobia ambiental, conceito emergente que investiga como políticas ambientais e urbanísticas podem invisibilizar e precarizar a vida de pessoas travestis e trans, negando-lhes acesso a direitos fundamentais como moradia digna, segurança territorial e participação em decisões ambientais. O GT acolhe trabalhos que investiguem os impactos das políticas públicas, os processos de resistência e mobilização social, além das alternativas de desenvolvimento sustentável e decolonialidade na promoção da equidade e justiça socioambiental.

PALAVRAS-CHAVE

Mudanças climáticas. Exclusão social. Racismo ambiental. Transfobia.

¹ Doutora em Ciências/Saúde Coletiva pelo IFF/FIOCRUZ. Pós doutora em Culturas Africanas, da Diáspora, e dos Povos Indígenas pela PROCADI-UPE. Pesquisadora da Fiocruz Piauí. Docente permanente do Programa de Políticas Públicas da UFPI. Líder da linha de pesquisa: Saúde, Interseccionalidade Territórios e Populações Ancestrais.

² Doutor em Direito pela Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo - FADISP. Pós-Doutor em Direito pela Università degli Studi di Messina / Itália. Pós-Doutor em Políticas Públicas da Universidade Federal do Piauí – PPGPP/UFPI. Livre-docente e Professor Associado da Universidade de Pernambuco – UPE. Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Socioambiental – PPGSDS/UPE.



HUMAN RIGHTS AND SOCIO-ENVIRONMENTAL JUSTICE: CHALLENGES AND PERSPECTIVES FOR VULNERABLE POPULATIONS

ABSTRACT

This Thematic Group aims to promote an interdisciplinary debate on the intersections between human rights, social and environmental injustices, with a focus on the inequalities affecting vulnerable populations. The climate crisis and environmental degradation processes deepen structural inequalities, disproportionately impacting Indigenous, Quilombola, riverside, and peripheral communities, as well as Black people, LGBTQIA+ individuals, women, immigrants, and other marginalized groups. The GT seeks to reflect on the challenges faced by these populations in accessing socio-environmental and territorial justice, analyzing the institutional and regulatory mechanisms available for their protection. Additionally, it proposes a discussion on environmental racism, understood as the unequal distribution of environmental impacts that primarily affect ethnically racialized and economically disadvantaged populations, reinforcing historical exclusion processes. Environmental transphobia will also be addressed, an emerging concept that investigates how environmental and urban policies can render transgender and travesti individuals invisible and precarious, denying them access to fundamental rights such as dignified housing, territorial security, and participation in environmental decision-making. The GT welcomes works that examine the impacts of public policies, resistance processes, and social mobilization, as well as sustainable development and decoloniality alternatives in promoting equity and socio-environmental justice.

KEY WORDS

Climate Change. Social Exclusion. Environmental Racism. Transphobia.

DERECHOS HUMANOS Y JUSTICIA SOCIOAMBIENTAL: DESAFÍOS Y PERSPECTIVAS PARA POBLACIONES VULNERABILIZADAS

RESUMEN

Este Grupo Temático tiene como objetivo promover el debate interdisciplinario sobre las intersecciones entre derechos humanos, injusticias sociales y ambientales, con un enfoque en las desigualdades que afectan a poblaciones vulnerabilizadas. La crisis climática y los procesos de degradación ambiental profundizan las desigualdades estructurales, impactando desproporcionadamente a comunidades indígenas, quilombolas, ribereñas y periféricas, así como a personas negras, LGBTQIA+, mujeres, inmigrantes y otros grupos marginados. El GT busca reflexionar sobre los desafíos que enfrentan estas poblaciones en el acceso a la justicia socioambiental y territorial, analizando los mecanismos institucionales y normativos disponibles para su protección. Además, propone un debate sobre el racismo ambiental, entendido como la distribución desigual de los impactos ambientales que afectan



principalmente a poblaciones étnico-raciales y económicamente desfavorecidas, reforzando procesos históricos de exclusión. También se abordará la transfobia ambiental, un concepto emergente que investiga cómo las políticas ambientales y urbanísticas pueden invisibilizar y precarizar la vida de personas trans y travestis, negándoles el acceso a derechos fundamentales como la vivienda digna, la seguridad territorial y la participación en decisiones ambientales. El GT acoge trabajos que investiguen los impactos de las políticas públicas, los procesos de resistencia y movilización social, así como alternativas de desarrollo sostenible y decolonialidad en la promoción de la equidad y la justicia socioambiental.

PALABRAS CLAVE

Cambio Climático. Exclusión Social. Racismo Ambiental. Transfobia.

